

## Editorial

---

Ao mesmo tempo em que agradecemos aos nossos leitores, autores e avaliadores, aproveitamos este editorial para informar que, graças ao interesse e à participação de todos, melhorou o conceito Qualis-Capes da nossa revista. Assim como a versão impressa da revista (ISSN1678-9059) já era classificada, desde 2013, agora também a *Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional* (ISSN 318-180X), versão eletrônica criada no final de 2012, também passa a ser classificada, a partir de 2016, como B2 na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia. E ainda está classificada como B3 nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e na de Ciências Ambientais; B4 na área Interdisciplinar; e B5 nas áreas de Sociologia e de História.

Nesta edição da revista, com onze artigos relacionados ao desenvolvimento regional e municipal, são abordados temas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), patrimônio histórico e cultural, conselhos municipais de desenvolvimento, incubadoras tecnológicas e economia solidária, energia eólica, zoneamento urbano, desenvolvimento rural, cooperativismo, agricultura, agroecologia e prevenção de desastres ambientais.

No primeiro artigo, *Dienifer Heckler, Oscar Agustín Torres Figueredo, Danielle Ferigollo e Vanessa Ramos Kirsten* analisam os resultados do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) como um mercado institucional, em oito municípios do Rio Grande do Sul. A análise refere-se ao efetivo funcionamento do programa, destacando as suas principais potencialidades e limitações no que se refere à comunicação entre os setores envolvidos na aquisição, cumprimento da lei e avanços e conquistas nesses municípios. No segundo, *Noemia Fatima Rodrigues, Judite Sanson Bem e Zila Bernd*, tendo em vista a necessidade de proteção do patrimônio histórico e cultural edificado, fazem um estudo comparativo dos resultados da restauração, com recursos obtidos através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (8.313/91), conhecida como Lei Rouanet, dos prédios históricos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), considerados patrimônio do estado do Rio Grande do Sul.

Os quatro artigos seguintes, sob diferentes pontos de vista, abordam temas relacionados ao desenvolvimento municipal ou das cidades, em quatro estados brasileiros. No terceiro artigo desta edição, *Jairo Marchesan, Eduardo Lando Bernardo e Sandro Luiz Bazzanella* buscam identificar possíveis contribuições da cria-

ção e atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMDS), no município de Concórdia (SC), para o desenvolvimento local, levando em consideração a possibilidade de interação com as estruturas estatais de poder e a participação da sociedade civil nos processos decisórios de controle social, por meio da participação popular e da descentralização do poder de decisões. Também tratando de temas municipais, mas abordando um problema socioeconômico específico, no artigo seguinte, *Louise de Lira Roedel Botelhol, Luciana Scherer, Jorge Adalberto Schommer, Helena Diecheti e Artur Filipe Ewald Wuerges* apresentam resultados de um estudo que buscou compreender a vida e o trabalho dos catadores de materiais recicláveis no município de Cerro Largo (RS), assim como o papel das incubadoras tecnológicas de cooperativas populares como articuladoras do desenvolvimento. Os autores abordam aspectos relacionados ao cooperativismo, autogestão, gestão social e economia solidária e as suas eventuais contribuições para o desenvolvimento local e regional.

Ainda com foco no âmbito municipal, no quinto artigo, *Roseilda Nunes Moreira, Fabiana Pinto de Almeida Bizarria, Fábio Freitas Schilling Marquesan e Flávia Lorene Sampaio Barbosa*, abordam o processo de implantação de produção de energia eólica e as suas consequências em termos de sustentabilidade socioeconômica e ambiental. O objetivo do estudo foi investigar os impactos socioambientais e econômicos da instalação e funcionamento de parques eólicos em dois municípios do estado do Ceará. Em seguida, *Lays Britto* apresenta resultados de uma análise do zoneamento e crescimento populacional no bairro Costa Azul, em Salvador (BA). O estudo utilizou informações da legislação urbanística vigente na cidade e das questões específicas definidas para o bairro, levando em conta suas características ambientais, geográficas, sociais e econômicas, bem como dados demográficos e as características diversas que definem sua configuração urbana.

Os quatro artigos que vêm na sequência abordam aspectos diversos da agricultura e do desenvolvimento rural. No sétimo artigo, *Edmundo Hoppe Oderich e Lovoís de Andrade Miguel* descrevem as principais etapas da evolução da agricultura em quatro municípios (Frederico Westphalen, Iraí, Caiçara e Vicente Dutra) da região noroeste do Rio Grande do Sul, colocando em evidência as particularidades da realidade agrária dessa região. O estudo buscou evidenciar condicionantes naturais e históricos que explicassem a evolução da agricultura regional, explicitando suas particularidades e a atual situação de estagnação da agricultura local. Em seguida, *Denise Medianeira Mariotti Fernandes e Erica Karnopp* descrevem comparativamente dois processos organizativos de cooperação, desenvolvidos em duas cooperativas de agricultores familiares, a Cooperativa Coesperança, em Santa Maria (RS) e a Cooperativa La Choza, no município de General Rodriguez, na Argentina, que utilizam práticas agroecológicas a partir da organização de ações coletivas. As experiências mostram que as duas cooperativas representam importantes formas de fomento para a mudança de comportamento dos agricultores familiares, no sentido de agir pensando no coletivo e de buscar modos de melhorar a renda de suas famílias.

No artigo 9, *Mariana Barbosa de Souza e Ana Claudia Guske* trazem um tema ainda pouco discutido no Brasil, o da agricultura urbana e periurbana e a possibilidade de sua viabilização por meio da agroecologia e da agricultura orgânica, assim como o seu potencial de contribuição para o desenvolvimento regional. No artigo 10, *Cláudio Machado Maia e Mario Riedl* abordam, de forma um pouco mais teórica, a relação da agricultura com as dinâmicas do desenvolvimento rural, no contexto da globalização. O artigo visa contribuir para o debate sobre a inserção da agricultura no processo de desenvolvimento rural-regional no atual contexto de globalização e de reestruturação da agricultura. O texto apresenta uma síntese da abordagem territorial do desenvolvimento como alternativa analítica, considerando como modelo de análise a composição e a complexidade do mundo rural. Os autores apresentam uma breve caracterização do processo de desenvolvimento rural, comparando a situação de países do sul da Europa com a de alguns países latino-americanos.

Por fim, o artigo de *Michele Gomes Lopes e José Eduardo Zdanowicz* analisa a relevância de serem elaborados cenários prospectivos para evitar consequências como as do relativamente recente rompimento da barragem em Mariana (MG), que tem sido considerado um dos maiores desastres ambientais do mundo. Os dados utilizados foram obtidos nos relatórios que descrevem as consequências desse desastre e as ações corretivas da empresa Samarco S.A., em conjunto com o Estado. Essas ações têm como base a segurança e a responsabilidade socioambiental.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos em periódicos científicos, que a revista *Colóquio* recebe esses artigos, de forma contínua, submetidos após a realização do cadastro como autor, no *site* da revista.

**Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes**

Editor